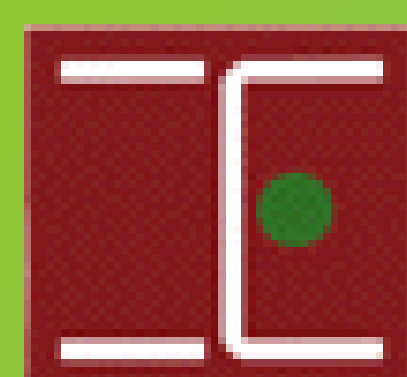
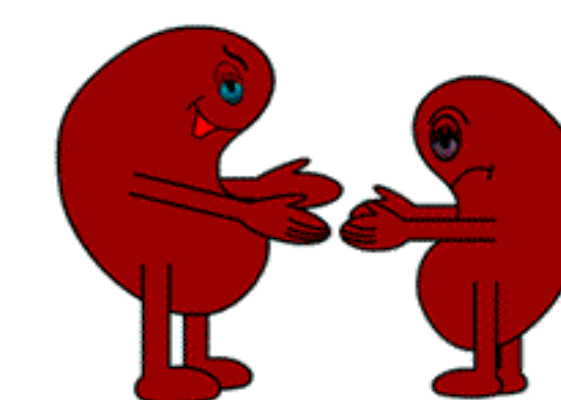


A percepção dos profissionais de saúde face ao exercício físico em transplantados renais.



Batista, J.¹; Ferreira, S.¹; Lopes, D.¹; Tomas, M.T. ²; Martins, A.^{2,3}; Carolino, E.²; Coutinho, I. ².



¹. Fisioterapeuta; ². Docente na Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa; ³. Fisioterapeuta no Hospital de Curry Cabral.

Introdução

O exercício físico (EF) em transplantados renais (TR) é um tema que tem vindo a sofrer alterações ao longo dos tempos. Inicialmente prevalecia o princípio da minimização do risco, em que se procurava proteger o órgão transplantado de possíveis riscos decorrentes do EF. Presentemente valoriza-se a maximização dos diversos benefícios que o EF pode proporcionar a esta população especial. Contudo, estudos revelam, geralmente, baixas percentagens de transplantados a realizar EF (Gordon et al, 2005). Estes autores atribuem ainda grande parte da responsabilidade deste facto aos profissionais de saúde, pois nem todos incorporam a promoção do EF na sua prática.

Metodologia

A metodologia adoptada foi a aplicação de um questionário à amostra constituída por médicos, enfermeiros e fisioterapeutas (n=89) de sete hospitais que realizam transplante renal: Curry Cabral (Lisboa), Cruz Vermelha (Lisboa), Garcia de Orta (Lisboa), Santa Cruz (Lisboa), Santa Maria (Lisboa), Santo António (Porto) e São João (Porto). Para a análise estatística dos dados foi utilizado o software SPSS na sua versão inglesa 13.01.

Resultados

Os resultados mostraram que 97,76% da amostra considera relevante ou muito relevante o EF em TR e que 40,45% se considera razoavelmente informado.

Fig.1.

Relevância atribuída à prática de EF em TR

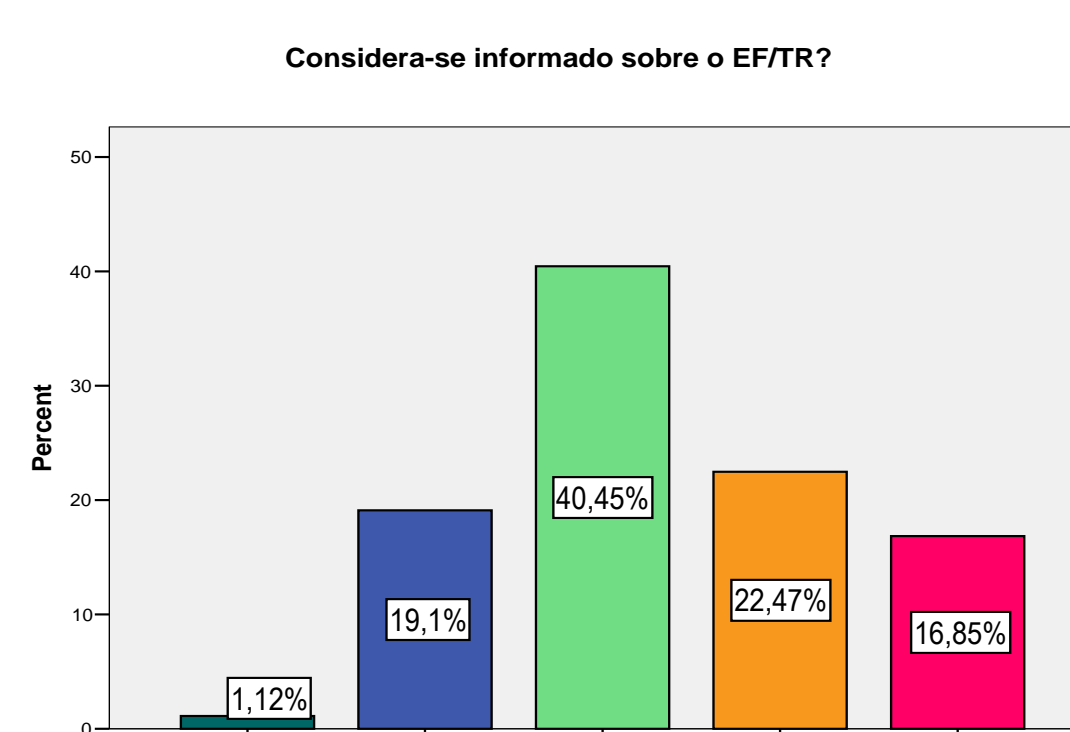
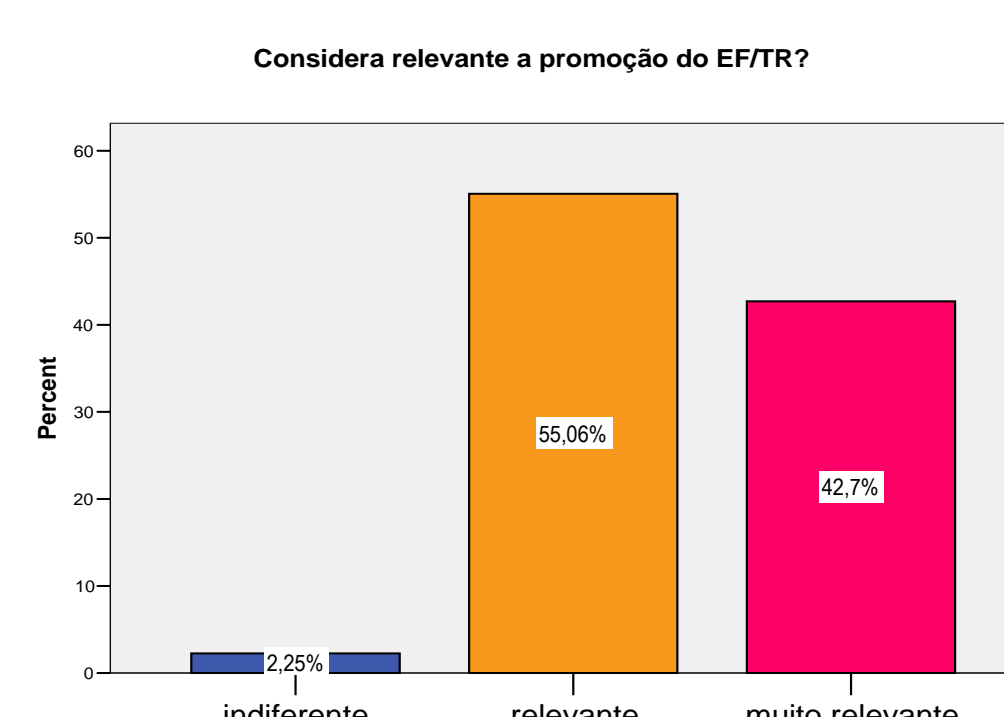


Fig.2.

Grau de informação sobre o papel do EF em TR

No entanto 86,36% da amostra refere sentir necessidade de mais informação sobre o tema até porque 98,88% da amostra classifica como benéfica ou muito benéfica a prática de EF nos TR.

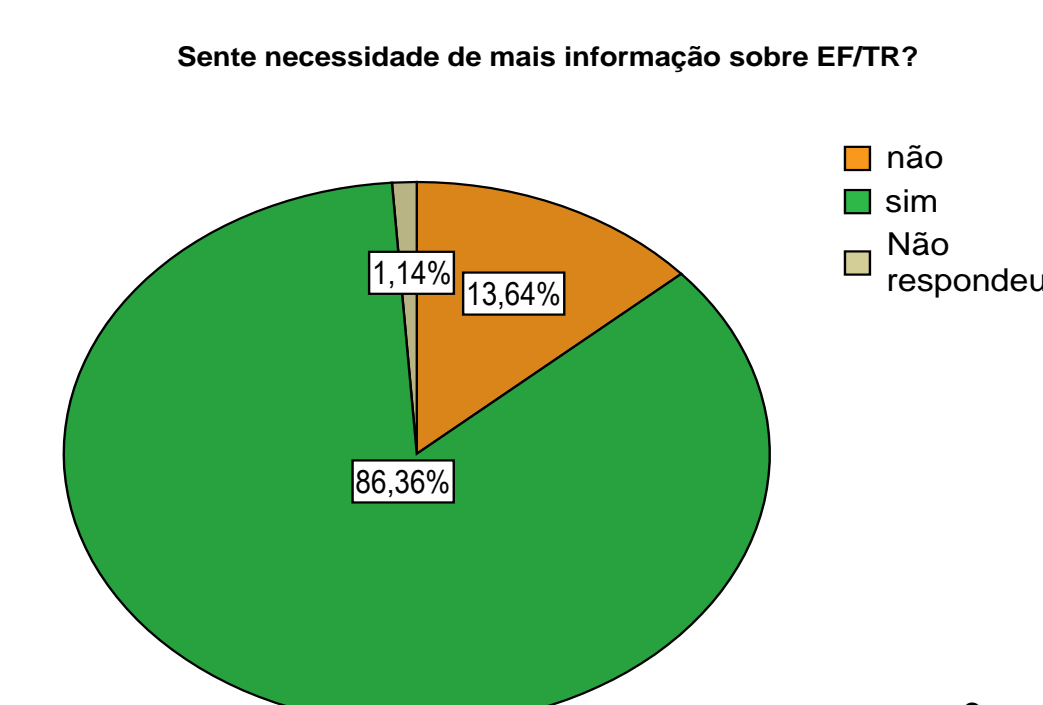


Fig. 3.
Necessidade de informação sobre o papel do EF em TR

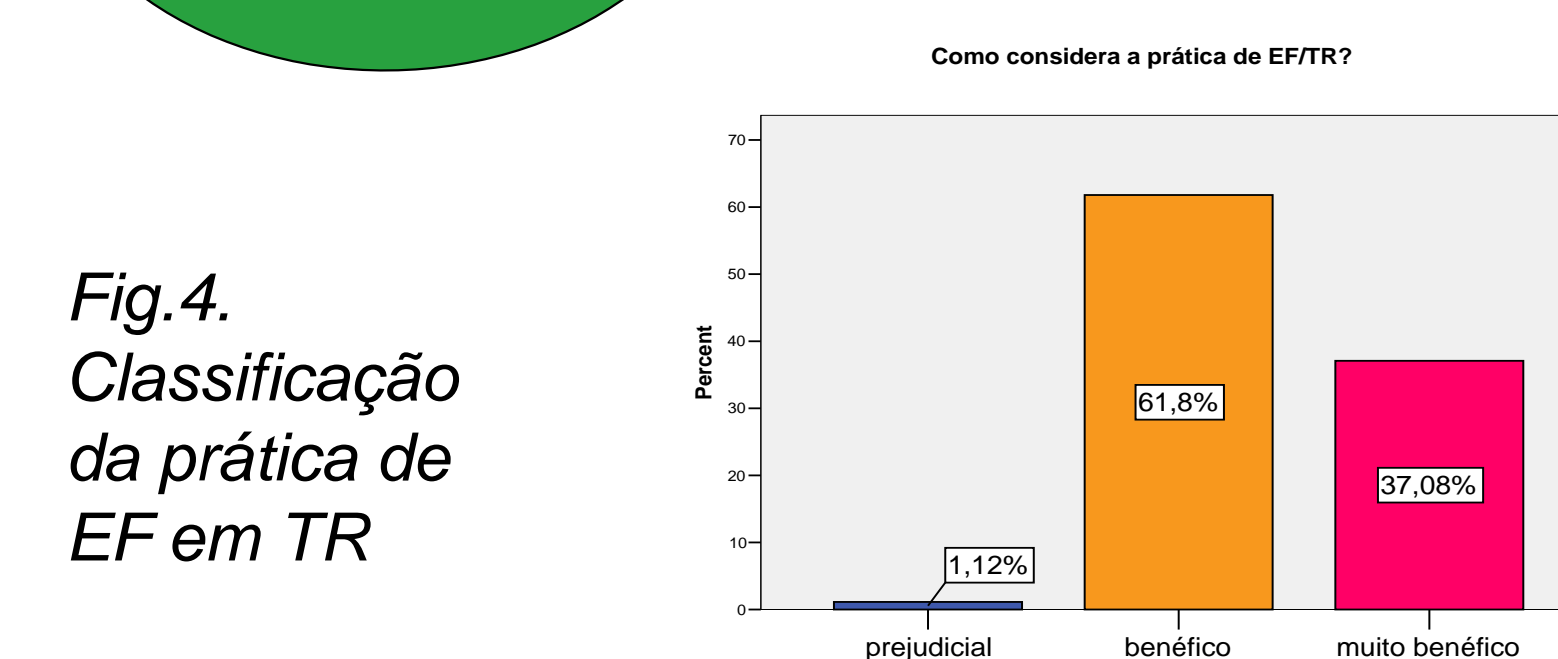


Fig.4.
Classificação da prática de EF em TR

Além disso verificou-se que 46,07% da amostra é questionada algumas vezes pelos TR, sobre a prática de EF.

Objectivo

Este estudo, de características exploratório-descriptivas, teve como objectivo geral avaliar a percepção dos profissionais de saúde sobre o EF em TR e, mais especificamente, avaliar o grau de informação dos profissionais de saúde sobre o tema; analisar a necessidade de informação sobre o tema e avaliar a relevância atribuída à promoção do EF na rotina dos cuidados prestados aos TR.

Conclusão

Podemos assim concluir que deverá haver um maior investimento na formação e/ou partilha de conhecimentos sobre o EF especificamente na população de TR bem como na consciencialização do trabalho de equipa na transmissão desta informação aos indivíduos.

Referências Bibliográficas

- Gordon, E., Prohaska, T., Siminoff, L.; Minich, P. & Sehgal, A. (2005). Needed: tailored exercise regimens for kidney transplant recipients. *American Journal of Kidney diseases*, 45, (4), 769-774. Outras referencias...